

O Conservatório Regional Silva Marques (CRSM) é um estabelecimento de ensino artístico, localizado em Alhandra.

A sua entidade titular é a Sociedade Euterpe Alhandrense, a mais antiga coletividade do Concelho de Vila Franca de Xira e uma das mais ecléticas.

O Conservatório Silva Marques, adotou o nome daquele que foi um emérito trompista, músico da Banda da Guarda Nacional Republicana um dos principais compositores do séc. XX, de música para bandas filarmónicas e, que foi maestro da Banda da Euterpe durante mais de 30 anos, pela sua grandeza e importância foi decidido homenageá-lo perpetuando o seu nome através da designação do Conservatório.

Iniciando a sua atividade no ano de 1996, foi no ano letivo 1997/1998 o primeiro ano em que o CRSM ministrou cursos oficiais, tendo no ano letivo de 2000/2001, obtido autorização definitiva de funcionamento e, em 2011-2012, foi-lhe concedida autonomia pedagógica. Em 2015 foi criado o curso de dança. Com a publicação da Portaria nº 65/2022, de 1 de fevereiro, abriu no ano letivo 2022/2023 o curso básico de teatro, cumprindo-se, desta forma, o grande desiderato do início do CRSM, juntar a música, a dança e o teatro no mesmo estabelecimento, criando, assim, uma estrutura artística no norte da Área Metropolitana de Lisboa, que se assumia como uma “escola de artes”.

O Conservatório Silva Marques é dos poucos estabelecimentos de ensino artístico, no País, que ministra os cursos de música, dança e teatro em regime oficial e em regime livre.

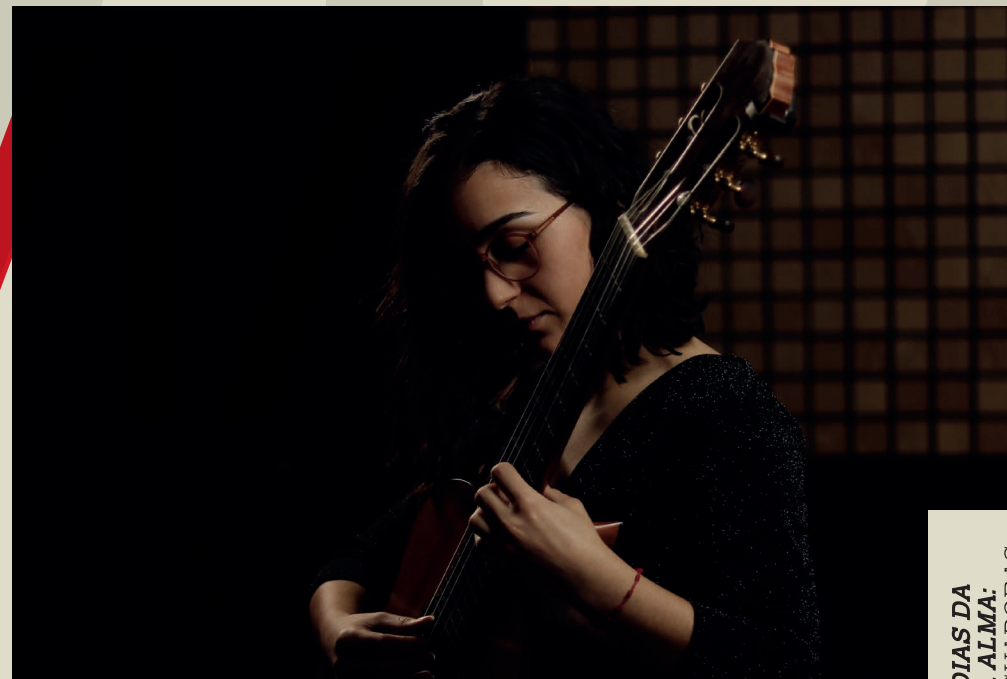
Ao longo dos anos da sua existência tem recebido alunos dos concelhos em redor de Vila Franca de Xira, designadamente Alenquer, Arruda dos Vinhos, Azambuja, Benavente, Cartaxo e Loures, tendo protocolos de articulação com cerca de vinte Agrupamentos de Escolas.

O CRSM conta com uma população escolar média de mais de 400 alunos.

Com um Plano Anual de Atividades profícuo em iniciativas de interação artística e de formação contínua, com uma permanente ligação à comunidade local, através da realização de dezenas de atividades nos estabelecimentos de ensino e na organização e promoção de diversos espetáculos, para além dos que resultam do Contrato-Programa estabelecido com a Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, do qual se destacam a “Clássica na Fábrica” em Vila Franca de Xira, as “Noites de Verão” em Alhandra, o “Palácio para os Pequenininos”, na Quinta Municipal da Piedade na Póvoa de Santa Iria, a comemoração do Dia Mundial da Dança e ainda o “Ciclo de Música Antiga” que decorre, nas igrejas da cidade de Alverca do Ribatejo, o Conservatório, constitui-se, assim, também, como o mais importante produtor cultural do Concelho e da região.

2024, marca o 10º ano do programa “Clássica na Fábrica”, nesta temporada queremos contribuir para ampliar as emoções através da comunicação dos intérpretes com o público. A música, nas suas diversas formas, mostra como é importante a sua existência para o nosso quotidiano, principalmente nos dias conturbados que assistimos no mundo de hoje. O ser humano tem a necessidade de um escape através da arte, com ela transcende barreiras e cria pontes para a compreensão e a expressão das complexidades humanas. “Temos a arte para não morrer da verdade”. Friedrich Nietzsche.

CLÁSSICA NA FÁBRICA



GUITARRA NO FEMININO

MARIA BEATRIZ DE OLIVEIRA
(GUITARRA CLÁSSICA)

21 SET'24
17H00

ENTRADA LIVRE

FÁBRICA
DAS PALAVRAS
VILA FRANCA
DE XIRA

MELODIAS DA
NOSSA ALMA:
APAZIGUADORAS
E ESTIMULANTES

GUITARRA NO FEMININO

MARIA BEATRIZ DE OLIVEIRA
(GUITARRA CLÁSSICA)

CLÁSSICA NA FÁBRICA

*MELODIAS DA NOSSA ALMA:
APAZIGUADORAS E ESTIMULANTES*

// BIOGRAFIA

Maria Beatriz de Oliveira iniciou os seus estudos em Guitarra Clássica no ano de 2005 tendo ingressado no Conservatório Regional de Setúbal, na classe da professora Filipa Pinto Ribeiro, em 2008. Nessa instituição foi convidada a ingressar em projetos como o Grupo de Música Contemporânea e a Orquestra de Guitarras, nos quais desempenhou o papel de solista diversas vezes.

Estreou obras de compositores como Clotilde Rosa, Jorge Peixinho, António Laertes e Inês Madeira Lopes e, recentemente, tocou como solista na estreia mundial do Concerto N.º 1 para Guitarra e Orquestra do compositor Rauhít Krishnan, com a Banda Sinfónica da PSP. Em parceria com os Wakai Studios, tem vindo a gravar obras compostas por mulheres portuguesas.

Tocou a solo e em agrupamentos de música de câmara em diversas salas nacionais, entre elas o Centro Cultural de Belém (Lisboa), Centro de Artes de Ovar, Fórum Luísa Todi (Setúbal), Auditório Municipal António Chainho (Santiago do Cacém), Cineteatro Alba (Albergaria-a-velha) e Pavilhão Multiusos de Gondomar.

Frequentou e assistiu a master classes com Martha Masters, Helen Sanderson, Thomas Viloteau, Jonathan Leathwood, Dejan Ivanovic, Zoran Dukic, Daniel Wolff, Juan Almada, Redmon O'Toole, Paulo Vaz de Carvalho, Miguel Carvalhinho e Francisco Morais Franco.

Em 2022 terminou o Mestrado em Ensino da Música na Universidade de Aveiro, instituição onde também concluiu a Licenciatura em Performance – Guitarra Clássica, na classe do professor Pedro Rodrigues, em 2020.

Atualmente, leciona Guitarra e Música para Bebés e apresenta por todo o país o seu projeto a solo "Guitarra no Feminino".

"Guitarra no Feminino" surge de uma investigação que pretendeu recolher, catalogar e divulgar o trabalho composicional elaborado por mulheres portuguesas e direcionado à guitarra, desde o ano 1950 até ao ano 2022, e deu o mote para a escolha do repertório deste recital.

Com um programa inteiramente dedicado às composições de mulheres portuguesas, o público é convidado a embarcar numa viagem através de paisagens sonoras criadas com recurso a técnicas composicionais e efeitos vanguardistas que permitem um novo olhar sobre a funcionalidade e expressividade deste instrumento.

Ao lado do reconhecido trabalho de compositoras como Clotilde Rosa, Ângela da Ponte e Inês Badalo, teremos a oportunidade de conhecer obras escritas por jovens compositoras durante o período pandémico, que pretendem espelhar alguns dos sentimentos vivenciados durante o mesmo.

Durante o concerto, a guitarrista Maria Beatriz de Oliveira comentará cada uma das obras de forma a auxiliar o ouvinte na compreensão das mesmas.

// PROGRAMA CONCERTO

Febre - Mathilde Braun Martins

(in)fusões - Ema Ferreira

Toru - Inês Badalo

I. Agua (mizu)

II. Estrella (hoshi)

III. Silencio (seijaku)

Dentro da caixa - Carina Antunes

Ode - Clotilde Rosa

Havana Club - Ângela da Ponte

// CLÁSSICA NA FÁBRICA

A "Clássica na Fábrica" é um programa com tradição na programação cultural do Concelho, produzido em estreita articulação entre o Conservatório Regional Silva Marques e a Câmara Municipal de Vila Franca de Xira e tem como objetivo a promoção da música erudita, procurando, também, aproximar a comunidade deste género musical. Este ano, subordinada ao tema "Melodias da nossa alma: apaziguadoras e estimulantes", tem como intuito ampliar as emoções através da comunicação dos intérpretes com o público. Esta temporada continuará a dar destaque à música erudita portuguesa assim como a sua programação terá um cuidado em divulgar o trabalho dos músicos desta região.

// PROGRAMAÇÃO

19 Out Recital de Piano – Inês Filipe

16 Nov Dó, Ré Mimo – Paulo Gaspar & Manuela Duarte

21 Dez Quinteto de metais do Seixal